



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura  
(PPG-RPAq)

**NORMAS COMPLEMENTARES DO PPG-RPAq AO EDITAL EXTRA PARA PROCESSO SELETIVO  
DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto Sensu* DA UFRPE  
ENTRADA 2016.1**

- 1- Inscrição:** As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente online através do endereço <http://www.editais.prppg.ufrpe.br>, conforme edital divulgado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) ([www.prppg.ufrpe.br](http://www.prppg.ufrpe.br)).
- 2- Local da seleção:** todas as etapas do processo seletivo serão realizadas nas dependências da Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura (PPG-RPAq), no **novο prédio do Departamento de Pesca e Aquicultura da UFRPE/Sede**, em frente à Estação de Aquicultura Professor Johei Koike, no endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N - CEP 52.171-900 – Dois Irmãos – Recife - PE. Telefone para contato: Secretaria do PPG-RPAq – 81 - 3320-6515/6518.
- 3- Cronograma das provas:**

02/02/2016 3ª Feira	03/02/2016 4ª Feira	04/02/2016 5ª Feira	05/02/2016 6ª Feira
09:00 Abertura e recepção dos candidatos <sup>1</sup>	09:00 – 18:00 Avaliação dos Planos de Tese <sup>1</sup>	09:00 – 18:00 Avaliação de currículo	15:00 Divulgação dos resultados
09:30 – 11:30 Prova de inglês <sup>1*</sup>			
15:00 Divulgação do resultado da prova de inglês <sup>1*</sup>			

<sup>1</sup>Atividades obrigatórias para candidatos ao doutorado. O não comparecimento do candidato em uma das atividades obrigatórias implicará em sua desclassificação. \*O candidato eliminado na prova de inglês não prosseguirá no processo seletivo.

**4 - Documentação para inscrição**

- 4.1- Conforme Edital para Processo Seletivo 2016.1 dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (<http://www.editais.prppg.ufrpe.br>).
- 4.2- Todos os candidatos: **Plano de Tese (PT)**. O PT deverá estar em consonância com a linha de pesquisa escolhida pelo candidato. O PT deverá ser anexado no campo **Anexo 4** do formulário de inscrição, em **documento único** no formato **PDF**, com tamanho máximo de **2MB**. As instruções para elaboração do PT estão descritas no item 5.5 destas Normas Complementares.
- 4.3 Todos os candidatos: Candidatos cuja defesa de mestrado tenha ocorrido há **mais** de dois (2) anos da data de abertura das inscrições do presente edital (04/01/2016), devem apresentar comprovante de aceitação ou publicação de artigo(s) científico(s) na área de concentração do Programa (Zootecnia e Recursos Pesqueiros), em revista(s) com QUALIS mínimo B3 (de acordo com a classificação da CAPES), ou equivalente, nos últimos cinco anos. O candidato deverá anexar o comprovante de aceitação ou publicação no campo **Anexo 5** do formulário de inscrição, em **documento único** no formato **PDF**, com tamanho máximo de **2MB**. Candidatos cuja defesa de

mestrado ocorreu há **menos** de dois (2) anos da data de abertura das inscrições do presente edital (01/01/2016), devem apresentar comprovante de submissão, aceitação ou publicação de artigo(s) científico(s), na área de concentração do Programa (Zootecnia e Recursos Pesqueiros), em revista(s) com QUALIS mínimo B3 (de acordo com a classificação da CAPES), ou equivalente, nos últimos cinco anos. Esta documentação deverá ser entregue na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura impreterivelmente antes do período de matrícula, de **07 a 09/03/2016**. A matrícula não será efetivada em caso de ausência da referida documentação.

4.4 Todos os candidatos: Documentação comprobatória do Currículo Lattes CNPq, organizada e indexada na mesma ordem das informações constantes no currículo, deverá ser entregue em envelope lacrado, identificado com nome completo do candidato, nível (doutorado) e nome do Programa, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura, localizada na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Pesca e Aquicultura (DEPAQ), Rua Dom Manoel de Medeiros, S/Nº - CEP 52.171-900 – Dois Irmãos – Recife - PE no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00.

4.4.1 A documentação comprobatória poderá ser enviada por SEDEX para o endereço supracitado, com data de postagem **dentro do prazo definido pelo edital divulgado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco**. Será considerada para a seleção a documentação **RECEBIDA** por SEDEX pela UFRPE **10 dias após o encerramento das inscrições**, não se responsabilizando a Instituição por possíveis atrasos e/ou extravios por parte dos Correios na entrega da documentação.

## 5- Processo de seleção dos candidatos

Os candidatos serão avaliados e selecionados pelo Comitê de Avaliação e Seleção (COASEL), o qual será composto pelos professores do PPG-RPAq, podendo ter a participação de professores doutores externos ao Programa.

5.1. **Prova de interpretação de texto técnico-científico em língua inglesa (PITTCLI)** - A referida prova tem caráter eliminatório e classificatório. A prova poderá ser elaborada com base em perguntas, interpretação e/ou tradução de texto técnico-científico na área de concentração do programa (Recursos Pesqueiros e Aquicultura). Deverá ser feita por todos os candidatos, independente de serem de outras nacionalidades, de possuírem títulos de língua inglesa ou de atestados equivalentes, neste ou em outros programas. Será facultado o uso de dicionário Inglês/Português e/ou Português/Inglês. Esta etapa será pontuada considerando a grau de acertos em relação às questões formuladas segundo o texto objeto desta prova. O tempo de duração da PITTCLI será de 2,0 (duas) horas. A sua nota valerá de 0 a 10 e será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis). Serão adotadas precauções para se evitar a identificação dos candidatos nas folhas de respostas por meio de assinaturas e/ou rubricas.

5.2. **Curriculum Vitae (CV)** - O currículo deverá ser elaborado em conformidade com o modelo Lattes do CNPq, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br), e deverá ser comprovado (cópias dos trabalhos científicos e demais documentos mencionados no referido currículo). Documentos com rasuras ou ilegíveis não serão considerados. Para o processo de avaliação, o COASEL levará em consideração os itens abaixo relacionados. Cada item terá sua pontuação definida pelo COASEL (ver pontuação Doutorado), ressaltando-se que: 1- a pontuação isolada dos itens 3.9; 3.10; 3.11; 3.12; 3.13 e 3.14 não pode ultrapassar 50% do valor da Produção Bibliográfica; 2- o item 6.3 só será considerado para os candidatos com uma 2ª graduação completa; 3- cursos de idiomas, informática, computação (World, Excel, etc.) serão contabilizados apenas uma vez. A nota do CV variará de 0 a 10.

### Itens de pontuação: Doutorado

- 
- 1- Estágio/Monitoria= 100
  - 1.1- Estágio (PIBIC)= 10/ano
  - 1.2- Estágio (outros com bolsa)= 8/ano
  - 1.3- Estágio (outros sem bolsa)= 6/ano
  - 1.4- Monitoria= 6/ano
  - 1.5- Participação em projetos não vinculado ao estágio= 10/projeto
  - 1.6- Expedições/viagens (similares)= 5/viagem
  - 1.7- Treinamentos de curta duração (similares)= 5/viagem
  - 1.8- Outros= 5

- 
- 2- Produção técnica/Artística= 100
  - 2.1- Softwares (Programas)= 50/programa
  - 2.2- Softwares (Multimídia)= 45/programa
  - 2.3- Produtos (com patente)= 40/patente
  - 2.4- Produtos (sem patente)= 30/produto
  - 2.5- Executor/Coordenador de convênios= 50/convênio
  - 2.6- Executor/Coordenador de projetos= 35/projeto
  - 2.7- Participantes de projetos/convênios= 20/projetos/convênios
  - 2.8- Participação conselhos= 15/ano
  - 2.9- Geração: obras artísticas, culturais, etc= 40/item
  - 2.10- Apresentação: obras artísticas, culturais, etc= 20/item
  - 2.11- Relatórios técnicos= 15/relatorio
  - 2.12- Outros (Premiações, títulos, outros)= 8/item

- 
- 3- Produção bibliográfica= 500
  - 3.1- Periódico (Qualis A1)= 100/trabalho
  - 3.2- Periódico (Qualis A2)= 90/trabalho
  - 3.3- Periódico (Qualis B1)= 80/trabalho
  - 3.4- Periódico (Qualis B2)= 60/trabalho
  - 3.5- Periódico (Qualis B3)= 55/trabalho
  - 3.6- Periódico (Qualis B4)= 50/trabalho
  - 3.7- Periódico (Qualis B5)= 45/trabalho
  - 3.8- Periódico (Qualis C)= 30/trabalho
  - 3.9- Trabalho completo (eventos, Boletins, etc)= 25/trabalho
  - 3.10- Resumo expandido= 10/trabalho
  - 3.11- Resumo simples= 5/trabalho
  - 3.12- Textos (Jornais, Revistas, outros)= 10/trabalho
  - 3.13- Livros= 100/livro
  - 3.14- Capítulo de Livros= 50/capítulo
  - 3.15- Outros= 5

- 
- 4- Participação em eventos= 75
  - 4.1- Presidente, Coordenador de eventos= 50/cargo
  - 4.2- Comissão técnico-científico= 40/ano
  - 4.3- Outras comissões= 25/comissão/ano
  - 4.4- Palestrante, Debatedor, outros= 20/item
  - 4.5- Apresentação de trabalhos= 10/trabalho
  - 4.6- Participação (Congresso, Seminários, etc)= 5/item
  - 4.7- Outros= 5

- 
- 5- Experiência profissional= 125
  - 5.1- Docente de 1º e/ou 2º= 50 (Se é: pontua uma vez)

- 5.2- Docente Nível Superior= 70(Se é: pontua uma vez)
- 5.3- Pesquisador (Bolsista)= 30(Se é: pontua uma vez)
- 5.4- Técnico de Nível Superior= 30 (Se é: pontua uma vez)
- 5.5- Orientação (Graduação)= 20/orientação
- 5.6- Orientação (Mestrado)= 35/orientação
- 5.7- Orientação (Doutorado)= 50/orientação
- 5.8- Participação em Bancas de concursos= 15/Banca
- 5.9- Participação em Bancas de graduação= 15/Banca
- 5.10- Participação em Bancas de Pós-graduação= 15/Banca
- 5.11- Mini-cursos ministrados= 10/mini-curso
- 5.12- Cargos administrativos (Nível I)= 10/ano
- 5.13- Cargos administrativos (Nível II)= 8/ano
- 5.14- Outros= 6

-----

6- Histórico Escolar= 100

- 6.1- Formação complementar (mini-curso)= 5 (Informática só conta uma vez; Língua: só conta uma vez)
- 6.2- Formação complementar (outros)= 5 (Informática só conta uma vez; Língua: só conta uma vez)
- 6.3- Graduação= 7 (Só conta a 2a graduação)
- 6.4- Licenciatura= 5 6.5- Pós-graduação (Aperfeiçoamento)= 30
- 6.6- Pós-graduação (Especialização)= 30
- 6.7- Pós-graduação (Mestrado)= 50
- 6.8- Pós-graduação (Doutorado)= 70
- 6.9- Disciplinas isoladas= 20 (No nível da seleção)
- 6.10- Pós-doutorado= 50
- 6.11- Residência= 30
- 6.12- Outros (Disciplinas isoladas, etc)= 5 (No nível da seleção)

**5.3. Plano de Tese (PT)** - O plano deverá conter os seguintes itens: 1- Capa, contendo as seguintes informações: Nome da Instituição; Nome do programa; Nome da linha de pesquisa para a qual está se candidatando; Título do plano; Nome do candidato. Nas páginas seguintes: I- Nome do plano; II- Introdução (contextualizando o tema a ser abordado e justificativa para a realização do trabalho); III- Objetivos gerais e específicos; IV- Metodologia; V- Resultados esperados; VI- Cronograma de atividades; VII- Apoio financeiro (suporte à execução do Plano); e VIII- Referências bibliográficas. No item V (Resultados esperados) o candidato ao doutorado deverá indicar pelo menos 2 (dois) artigos científicos para publicação em periódicos, conforme os critérios Qualis da área de avaliação do programa pela CAPES. O plano deverá ser apresentado em fonte Times New Roman (12), espaço 1,5, com margens 2,5, com número de páginas (canto inferior direito) e conter, no máximo, 10 (dez) páginas.

**5.3.1- O Plano de Tese** - O PT será defendido em apresentação oral (máximo de 20 minutos) perante uma Banca Examinadora (BE), formada por três professores, em que obrigatoriamente dois serão membros do COASEL. O professor responsável pela Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato poderá participar da BE, com direito a voz e nota. Caberá à BE formular perguntas inerentes ao PT e demais temas considerados relevantes para avaliação do plano e do candidato. Será facultada a participação de terceiros durante a defesa do PT, vetando-se, entretanto, a presença de candidatos que não estiverem sendo examinados e restringindo-se o número de presentes de acordo com as necessidades de tranquilidade do processo seletivo.

**5.3.2- Para a nota do plano (PT)**, a BE deverá considerar os aspectos técnico-científicos, a consistência dos argumentos, o desempenho da apresentação e defesa do candidato. A nota variará de 0 a 10, de acordo com os seguintes itens: (a) Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (0,5 ponto); (b) Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (4 pontos); (c) Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência do texto (4 pontos); (d)

Pertinência da bibliografia usada quanto ao objeto, justificativa e problematização (1 ponto); e (e) Demonstração de pensamento crítico (0,5 ponto).

**5.3.3- Os planos de tese** apresentados no processo seletivo apenas servirão para avaliar a capacidade técnico-científica dos candidatos na elaboração de um plano de pesquisa. Portanto, os candidatos que ingressarem no PPG-RPAq poderão ter seus planos totalmente modificados de acordo com exigências dos orientadores e normas do programa.

**5.4- Classificação e seleção** - Para ingressar no Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura o candidato deverá ser classificado e selecionado de acordo com o número de vagas por linha de pesquisa. Serão considerados classificados os candidatos que obtiverem nota final (NF) igual ou maior que 6,0 (seis). Serão considerados selecionados os candidatos classificados que, por ordem decrescente da NF, preenchem as vagas disponibilizadas pelas diferentes Linhas de pesquisa.

A nota final (NF) será calculada utilizando-se a seguinte equação:

$$\text{DOUTORADO: NF} = 0,20 \text{ PITTCLI} + 0,40 \text{ PT} + 0,40 \text{ CV}$$

Onde: NF- nota final; PITTCLI- prova de interpretação de texto técnico-científico em língua inglesa; CV- *Curriculum vitae*; CRE- coeficiente de rendimento escolar; PT- plano de Tese.

**5.4.1. Os candidatos classificados e não selecionados** em decorrência da limitação de vagas nas linhas de pesquisa poderão fazer parte de um banco de reservas, com possibilidades de convocação nos casos de desistências de candidatos selecionados até a data da matrícula.

## 5.5. Vagas por linha de pesquisa do programa PPG-RPAq

LINHAS DE PESQUISA	VAGAS 2016/Semestre 1	
	Doutorado	Total
Alimento vivo para aquicultura	1	1
Avaliação de estoques de grandes peixes pelágicos	1	1
Biotecnologia	1	1
Ecologia estuarina e costeira	1	1
Vagas de servidores	1	1
TOTAL	5	5

**5.6. Os casos omissos** neste Edital serão solucionados e deliberados pelo COASEL.

## 6. Referências Bibliográficas Sugeridas

- ARANA, L.V. 2004. Princípios químicos de qualidade de água em aquicultura. Editora da UFSC, Florianópolis. 231 p.
- AVAILT, J.W.JR. Fundamentals of Aquaculture. 2nd. Edition. AVA Publishing Company Inc. Baton Rouge. Louisiana, USA. 1998. 889 p.
- BALDISSEROTTO, B. 2009. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 2ªed. Santa Maria: Editora UFSM. 352 p.
- BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. 2010. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2ªed. Santa Maria: Editora da UFSM. 608p.
- BARBIERI JR., R.C.; OSTRENSKI N. A. Camarões marinhos: engorda. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002 370 p.
- BARBIERI JR.;R.C.; OSTRENSKY N. A. Camarões marinhos: reprodução, maturação e larvicultura. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. v.1, 255p.

- BROWDY, CL. 1992. A review of the reproductive biology of *Penaeus* species: perspectives on controlled shrimp maturation systems for high quality nauplii production, in WYBAN, J. ed. Special Session on Shrimp Farming. Florida. p.22-51.
- BUENO, S.L.S. 1989. Técnicas, procedimentos e manejos para a produção de pós-larvas de camarões peneídeos. CIRM, Brasília, 107 pp.
- BURREL, V.G . Oyster culture. In Crustacean and Mollusc Aquaculture in the United States. Publishing Company Westport. 1985, p 235 – 372.
- CARMOUZE, J.-P. 1994. O metabolismo dos ecossistemas aquáticos: fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas. São Paulo, Editora Edgard Blücher; FAPESP, 253p.
- CORREIA, E.S.; CAVALCANTI, L. B. 1998. Seleção de áreas e construção de viveiros. In: Carcinicultura de Água Doce. W.C. Valenti (Ed). Brasília : IBAMA. P. 179-190.
- CEMBRA. 2012. O Brasil e o mar no século XXI: Relatório aos tomadores de decisão do País. 2. ed., Niterói, RJ : BHMN. 540p.
- COSTA, A . F. 1990. Introdução à ecologia das águas doces. Recife, UFRPE. 297p. CRESPI, V.; COCHE, A. Glossary of aquaculture. Rome: FAO. 2008. 424 p.
- DAY Jr., J.W.; HALL, C.A.S.; KEMP, W.M.; YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. Estuarine ecology. Wiley-Interscience Publication. John Wiley & Sons, New York. 1989. 558p.
- DIAS-NETO, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: IBAMA, 242 p.
- ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência/FINEP. 1998. Rio de Janeiro. 682p.
- FAO. 1995. Code of Conduct for Responsible Fisheries. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), Rome.
- FONTELES-FILHO, A.A. 2011. Oceanografia, biologia e dinâmica populacional de recursos pesqueiros. Expressão Gráfica e editora, 464p.
- FRACALOSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. 2012. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática - AQUABIO, Florianópolis, SC. 375p.
- FUIMAN, L.A. & Werner, R.G. 2002. Fishery Science: The unique contributions of early life stages. Oxford, Blackwell Science, 326p.
- GARRISON, T. 2010. Fundamentos de Oceanografia. 4ªed. São Paulo: Cengage Learning. 426p.
- GROSS, M.G. & GROSS, E. 1996. Oceanography: a view of earth. 7th ed. Pre hall, New Jersey. 472p.
- HARDIN, G.. 1968. The tragedy of the commons. Science, vol. 162, No. 3859 . pp. 1243-1248.
- HARRISON, P.J. & PARSONS, T.R. 2001. Fisheries Oceanography: An Integrative Approach to Fisheries Ecology and Management., Iowa State University Press, 308 p.
- JENNINGS, S., KAISER, M.J AND REYNOLDS, J. 2001. Marine fisheries Ecology. Blackwell Science. 417p.
- KING, M. 1995. Fisheries Assessment and management. Fishing new books. 341 p.
- LALLI, C.M. & PARSONS, T. R. 1993. Biological Oceanography, Pergamon Press, Londres, UK.
- LEVINTON, J.S. Marine biology: function, biodiversity and ecology. New York. Oxford University Press. 1995. 420p.
- MCLUSKY, D.S & ELLIOT, M. 2011. The estuarine Ecosystem – Ecology, threats and management. Oxford Biology, 3ª edição. 214p
- PEREIRA R.C. E GOMES, A.S. 2002. Biologia Marinha,. Editora Interciência, Rio de Janeiro. REBOUÇAS, A.c.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. (Org.) 2002. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ª. Ed., São Paulo, Escrituras Editora, 702p.
- SCHÄFER, A . 1985. Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre, Ed UFRGS. 532p
- SPARRE, P.; VENEMA, S.C. 1992. Introdução à avaliação dos mananciais de peixes tropicais. FAO Fisheries Technical Paper, 306/1, 376p.
- URBINATI, E.C.; FRACALOSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. (Ed.). 2005. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, Jaboticabal, SP. 533p.
- VAZZOLER, A.E.A.M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Editora Universidade Estadual de Maringá. 169p.